



Revista

ENCONTRO

Ano 15 - nº 32 - 2º semestre de 2010

**Projeto de
Liderança Comunitária
pág. 05**

**Dia do ex-aluno 2010
pág. 06**



*Desenho da aluna Maria Eduarda Abibe,
da turma 33 - unidade Jacarepaguá*

Sumário

Editorial

fotos de arquivo



09 Tarde Cultural

Evento reuniu as apresentações dos alunos das Atividades Extras e do Tempo Integral

10 Mostra de Arte 2010

14 Clube de Robótica

16 Alles Gute

21 Vida de Atleta

26 A importância dos Trabalhos de Campo

Os trabalhos de campo são realizados nas turmas de 2º ao 5º ano



A última edição de 2010 da Revista Encontro traz os principais eventos e atividades pedagógicas desenvolvidos ao longo do segundo semestre do ano.

O tradicional Dia do Ex-aluno é um dos destaques da revista, com fotos do evento e dos grupos de ex-alunos das décadas de 1920 até o ano 2000.

A Tarde Cultural, a Mostra de Arte 2010 e a Feira Multicultural registram com fotos e texto o trabalho dos alunos do Colégio Cruzeiro, que desenvolvem seus talentos em atividades artísticas de muito sucesso.

Também ilustram o corpo da revista, as atividades dos projetos de Ação Social (unidade Centro) e de Liderança Comunitária (Jacarepaguá), que finalizou suas atividades no dia 2 de Outubro com um evento que recebeu 50 crianças do IMPAR.

A importância dos trabalhos de campo mostra, ainda, formas de aprendizado com o contato direto com os objetos de estudos, despertando nos alunos maior interesse em aprender.

Também, nessa edição, abordamos atividades pedagógicas como o Clube de Robótica, os blogs educacionais de Ciências Sociais e de Arte (Música, Teatro e Dança), as Olimpíadas e as viagens de estudos, ilustradas com fotos e textos sobre trabalhos desenvolvidos para os alunos e pelos alunos.

Aproveite e boa leitura!

Expediente

Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro – Distribuição gratuita. Capa: Arte sobre desenho da aluna Maria Eduarda Abibe do 3º ano do EF, da unidade Jacarepaguá. Tiragem: 4 mil exemplares. Ano 15 – nº 32 – 2º semestre de 2010.

Unidade Centro: Rua Carlos de Carvalho, 76. CEP 20230-180 – Rio de Janeiro – RJ. Tel: (21) 3221-5000.

Diretor: Egon Paulo Dreyer

Vice-diretora: Neuza M. B. de Oliveira

Unidade Jacarepaguá: Rua Retiro dos Artistas, 589. CEP 22770-103 – Rio de Janeiro – RJ. – Tel: (21) 3515-4100.

Diretora: Norma B. Hoffmann

Vice-diretor: Marcos Schupp

Conselho Editorial - Centro: Fernanda Fortes Carisio, Renata Meirose e Yvone de Lima e Silva.

Conselho Editorial - Jacarepaguá: Cláudio de Souza, Norma B. Hoffmann, Renata Tavares e Valéria Caetano.

Edição: Fabiana Antonini – Mtb 21626. Revisão: Márcia Bichara e Leila Noronha Engelhardt. Editoração: Fabiana Antonini - Departamento de Comunicação. Projeto Gráfico e Diagramação: Fabiana Antonini. Impressão: Wall Print.

Retornando aos bancos escolares

O Departamento de Ação Social, através do projeto “Dialogando na Escola”, tem promovido, ao longo de 2010, dois cursos voltados para o aprimoramento profissional dos funcionários do Colégio Cruzeiro.

O primeiro, ministrado pela Professora Júlia Fraga, tem como objetivo revisar conteúdos ligados aos primeiros anos do Ensino Fundamental. Já o segundo curso, com a Professora Viviane Cupello, tem estimulado discussões sobre questões da atualidade social, através de dinâmicas que vão, desde a leitura de notícias de jornais e revistas, até assistir a filmes como *A Preciosa*, que estimulou emocionantes depoimentos da história de vida deles.

“Todo o trabalho baseia-se no valor do diálogo e da participação, e a consideração do educando como sujeito portador de saberes que devem ser reconhecidos. As professoras têm estimulado a aprendizagem de uma forma leve e prazerosa, com conteúdos vinculados ao contexto social em que vivem os educandos”, afirma a Professora Maria Alice Alkminn, responsável pelo projeto.

Segundo ela, além de estimular o retorno de alguns funcionários aos bancos escolares, os encontros sema-

nais têm promovido o estreitamento do laço afetivo entre os funcionários e deles com os docentes.

“O ensino para jovens e adultos é um importante compromisso social através do resgate do direito à educação, negado em algum momento na trajetória de vida de muitos brasileiros. A educação possibilita o desenvolvimento da sociedade e o aprendizado da leitura e da escrita pode ajudar uma pessoa a ser livre”, completa.

Departamento de Comunicação

foto Anderson Carvalho



Funcionários da Conservação assistem à aula com a professora Viviane Cupello

Relato dos alunos do Projeto de Ação Social

“O trabalho no Reforço é muito gratificante. Vemos nas crianças as dúvidas que tínhamos na idade deles e podemos ajudá-los.

A nossa contribuição é muito importante, pois pode diminuir a dificuldade que, em casa, por diversos motivos, não conseguem solucionar.

Com esse trabalho, aprendemos a dar valor ao que temos em casa e ao que aprendemos na escola. ”

Relato dos alunos do grupo de Reforço escolar

“Ao participar do grupo de Contadores de Histórias, aprendi que uma criança pode aprender muito com uma contação e passei a dar mais valor a isso. Nós (contadores de história) não temos um lugar fixo para contar as histórias, pois vamos a todas as instituições. Mas, mesmo assim, sempre que fazemos uma visita, cativamos as crianças e, conseqüentemente, deixamos nossa “marca”.

Uma das vantagens de participar da Ação Social, independente da instituição, é a sensação que você tem ao ver que fez uma pessoa feliz. Você acaba ficando feliz também! ”

Relato da aluna Clara Edelenyi P. Almeida, da turma 84

“Todas as sextas-feiras, na sala do Instituto de Traumatologia-ortopedia (Into), no Colégio Cruzeiro, o grupo de voluntários é organizado pelas professoras Maria Helci e Angélica, para as atividades que mais tarde serão realizadas (recreações adulta e infantil, carrinho e comunicador). Cada uma delas ajuda o paciente a se sentir melhor e, vendo-o feliz, nos sentimos bem também. Entretanto, não é apenas isso que fazemos: conversamos, escutamos e aprendemos a ser pessoas melhores com eles. É muito gratificante pensar no que realizamos e, principalmente, ouvir um elogio sobre o nosso trabalho. Por isso, vamos entusiasmados para o hospital, pensando que faremos uma boa ação lá. ”

Relato da aluna Luíza Carísio, turma 82

“Nesses dois anos de Instituto Fazer, aprendi com as crianças o quanto especial pode ser a vida, mesmo com coisas simples. Ninguém melhor que uma criança para ensinar isso ao mundo e a nós. Só ela é capaz de demonstrar o quanto facilmente um sorriso pode surgir a partir de um ato simples, seja esse uma palavra confortante e alegre ou apenas uma demonstração de carinho. ”

Relato da aluna Danielle Nunes, da turma 93

Grêmio estudantil completa segundo ano de atividade

O Grêmio Estudantil do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá completou dois anos de atuação. Iniciado em março de 2009, como parte do Projeto de Empreendedorismo Social, o Grêmio, em seu segundo grupo, vem realizando diversas ações junto aos estudantes, buscando atender aos interesses cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais dos alunos. Dentre as atividades desenvolvidas ao longo do ano destacamos:



Monitorias no INPAR – Promoção de aulas de reforço escolar para os alunos do Instituto Presbiteriano de Assistência à Criança e ao Adolescente (INPAR). A atividade acontece quinzenalmente,

às quartas-feiras, no Instituto, e são aplicadas monitorias de Português, Matemática, Informática, além da Contação de Histórias. “Os alunos saem do Colégio e vão direto para o INPAR, no ônibus da escola. Após o almoço, oferecido pelo instituto, iniciamos os trabalhos com os alunos”, explica Luciane Hentschke, responsável pelo projeto de Empreendedorismo Social.

Campanha de doação de cestas básicas

– A atividade, que já é realizada na unidade Centro com o Projeto de Ação Social, é desenvolvida em Jacarepaguá com a participação do Grêmio Estudantil, cuja representatividade é um incentivo para que os estudantes participem das ações solidárias que acontecem na escola.



As doações são entregues até o dia 10 de cada mês, em postos espalhados pelo colégio, e as entregas das cestas são feitas pelos alunos, integrantes do projeto, ou recolhidas no local pelas entidades parceiras.

Até agora foram arrecadados, aproximadamente, dois mil itens de alimentos não perecíveis, como arroz, açúcar, óleo, feijão, macarrão, sal, fubá, café e goiabada.



Campanha de arrecadação de brinquedos – A campanha foi realizada em parceria com o projeto de Liderança Comunitária e teve como objetivo arrecadar brinquedos novos e usados, que foram entregues à crianças carentes de



fotos de arquivo

Integrantes do Grêmio Estudantil de Jacarepaguá

orfanatos parceiros da escola. Foram recebidos mais de 2 mil itens. A equipe do Grêmio participou da seleção e da entrega dos brinquedos.

Campanha de arrecadação de óleo usado – Em parceria com o Projeto de Educação Ambiental da escola, foi realizada, ao longo do ano letivo, a campanha de arrecadação de óleo usado. Pais, responsáveis, alunos e funcionários participaram arrecadando o óleo produzido (utilizado e descartado) nos prédios residenciais.

Os 160 litros de óleo arrecadados foram entregues no Colégio Cruzeiro ou retirados na residência, mediante contato prévio com a instituição. A empresa Disque Óleo Vegetal Usado, de Duque de Caxias, ficou responsável pela coleta na escola. “É inaceitável, hoje, que residências, bares e restaurantes do planeta inteiro lancem óleo na natureza. Quando descartado na pia, o óleo entope os ralos e desce para a rede de esgotos, alcançando rios e mares. O óleo sobrenadante nos mananciais hídricos impede a penetração do sol, a oxigenação, causando a morte dos organismos vivos desse meio aquático”, explica o professor José Henrique Brum, responsável pela área ambiental da escola.

Campeonato esportivo de Vôlei feminino

– No dia 07 de julho, as turmas do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental participaram de um torneio-apresentação de Vôlei feminino, no Ginásio Poliesportivo de Jacarepaguá. A atividade, realizada no horário de recreio dos alunos, foi organizada pelo Grêmio Estudantil, em parceria com o Projeto de Empreendedorismo Social. O placar final ficou em 25 a 18 e os integrantes da equipe vencedora receberam medalhas e troféus.



Projeto de Liderança Comunitária

O projeto de Liderança Comunitária encerrou as atividades no 02 de outubro, quando aconteceu o evento programado ao longo da atividade. No decorrer dos 12 encontros, os alunos da 2ª série do Ensino Médio focaram na proposta de executar um dia para receber 50 crianças do INPAR e seus responsáveis, passando o dia na escola, com atividades de oficinas artesanais, caminhadas pela mata, cozinha experimental, gincana, bem como, ao término, a entrega de brinquedos às crianças. Para tanto, foram separados brinquedos, embalados, e adicionado um pirulito como brinde.

O evento aconteceu das 10h às 17h e contou com a presença de todos os integrantes e pais voluntários, que participaram da proposta desde o início. Para a ocasião, foi desenvolvida pelo grupo e pela Professora Luciana Rezende uma camiseta do evento.

Voluntários recebem ex-aluno do Cruzeiro

No dia 23 de agosto, os alunos integrantes do Projeto de Liderança Comunitária receberam a visita de Eduardo Hoffmann, ex-aluno do Colégio Cruzeiro - Centro e integrante do Instituto Estadual do Ambiente (INEA). Na ocasião, Eduardo, formado em Administração, falou sobre o trabalho de Realocação

de Famílias, que desenvolve na instituição. Com uma equipe de 42 pessoas, o jovem promove ações em comunidades da Baixada Fluminense, Bangu, Santa Cruz e Niterói.

“Foi uma experiência brilhante, na qual foi relatada a forma de condução dos trabalhos, com apresentação de imagens, gerando uma discussão muito positiva, inclusive da possibilidade de se trabalhar com o lado social-financeiro como oportunidade profissional, e não somente na pessoa do voluntário”, comemorou Luciane Hentschke, responsável pelo Projeto de Liderança Comunitária no Colégio Cruzeiro.

Segundo ela, o encontro “foi o momento de discutirmos a importância da realocação, como é feito o trabalho, a condução do mesmo, o perigo que cerca o projeto, as conquistas e as realizações e, claro, toda a experiência de se trabalhar com a questão da Liderança Comunitária, ponto chave da palestra”.

fotos de arquivo



Grupo de alunos do Projeto de Liderança Comunitária

O projeto de Liderança Comunitária contou com a participação de alunos e responsáveis em atividades e palestras



Exposição de trabalhos artesanais de funcionárias

fotos de arquivo

De 23 de agosto a 03 de setembro, as funcionárias integrantes do Curso de Artesanato do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá promoveram uma exposição, no hall do prédio principal, com as peças produzidas por elas durante as aulas.

O público pode conferir a qualidade do trabalho e comprar artigos como caixinhas diversas, porta-controlado remoto e porta-retrato.

O Curso de Artesanato acontece mensalmente, aos sábados, sob orientação das mães voluntárias Viviane Goldberg e Neide Gama. O curso é aberto às funcionárias do Colégio e alunas do Projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Departamento de Comunicação



Trabalhos das alunas da Oficina de Artesanato

Dia do ex-aluno reúne diversas gerações

Ex-alunos de diversas décadas compareceram ao tradicional evento do Colégio Cruzeiro, realizado no dia 28 de agosto. O Diretor Egon Paulo Dreyer deu as boas-vindas a todos e destacou a presença especial do ex-Diretor Udo Dengler, do Presidente da Sociedade de Beneficência Humboldt, Sr. Hans Wolff; do Vice-Presidente da SBH, Ronald Sharp; e da Vice-Diretora do Colégio Cruzeiro - Centro, Professora Neuza de Oliveira.

Durante toda tarde, os ex-alunos das décadas de 1930 até os dias de hoje puderam reencontrar velhos amigos, relembrar momentos divertidos vividos no Cruzeiro e ver fotos antigas do colégio, expostas no Ginásio Coberto e exibidas em um telão.

Como não poderia faltar, o grupo de coral da professora Heidi Mason também se apresentou.

Confira as fotos do evento.

fotos Anderson Carvalho



Dia do ex-aluno 2010: momento para rever os amigos e relembrar os momentos passados no Colégio Cruzeiro



Tradição no evento, o coral da professora Heidi se apresentou para o público presente



Integrantes da Ação Social participaram pela primeira vez do evento, divulgando o trabalho do grupo e vendendo doces e DVD's do Dia do ex-aluno de 2009



Ex-alunos da década de 1950



Ex-alunos das décadas de 1920 e 1930 com o Diretor Egon Paulo Dreyer e o ex-Diretor Udo Dengler



Ex-alunos da década de 1960



Ex-alunos da década de 1940



Ex-alunos da década de 1990 com o professor José Guilherme



Ex-alunos da década de 1970



Representantes dos ex-alunos da década de 1980



Ex-alunos de 2000 com o Diretor Egon Paulo Dreyer e o ex-Diretor Udo Dengler

6º Curso de Atualização de Funcionários

Inspetores, assistentes de Coordenação e funcionários da Portaria, Secretaria e do Departamento de Comunicação do Colégio Cruzeiro participaram, entre os dias 26 e 30 de julho, do 6º Curso de Atualização de Funcionários.

A atividade, que acontece anualmente durante o recesso escolar, foi organizada pela Equipe Pedagógica do 2º ao 5º ano, em parceria com o Departamento de Comunicação, e teve como tema “Atendimento e Qualidade”.

Durante os dois primeiros dias do curso, os funcionários participaram de um seminário com as psicólogas e consultoras Luci Azevedo e Janes Herdy, no qual puderam compartilhar experiências e realizar dinâmicas de grupo, que visaram aprimorar o trabalho desenvolvido por esses profissionais na escola.

Ao longo da semana, a programação contou ainda com aulas de Arte, ministradas pela professora Ignez Araújo, que ensinou técnicas para a montagem de murais a partir das cores e dos níveis de saturação presentes nos trabalhos.

Para descontrair os participantes, atividades esportivas como vôlei, futebol, ping pong, queimado, além de jogos de tabuleiros foram promovidas pela professora de Educação Física, Jennifer Ferreira, que fez o grupo suar a camisa.



fotos Anderson Carvalho



Acima, inspetores, assistentes de Coordenação e funcionários da Portaria, Secretaria e do Departamento de Comunicação. Ao lado, as organizadoras do curso: as coordenadoras Guacyra Giglio e Fabiana Antonini e a Orientadora Educacional, Aline Bittencourt

Para encerrar o curso, os funcionários realizaram, no dia 29, um lanche coletivo e foram surpreendidos por uma aula de dança de salão, com um professor convidado. No Ginásio coberto, ele ensinou passos de samba no pé e de forró, contagiando a todos com sua ginga e brincadeiras.

Departamento de Comunicação



Ao longo de uma semana, os funcionários participaram de diversas atividades como dinâmicas de grupo, atividades esportivas e ...



... Dança de Salão, com o professor Armandinho, que visavam aprimorar o trabalho desenvolvido por esses profissionais, além de promover a integração entre o grupo



Feira Multicultural da Educação Infantil e do 1º ano

fotos Fernanda Rangel

“Tribos indígenas e cultura africana fazem do Brasil um país de múltiplas tradições”. Esse foi o tema da Feira Multicultural de 2010, realizada de 25 a 27 de agosto, no hall do Cruzeiroinho.

Alunos da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental expuseram os trabalhos produzidos em sala de aula e mostraram, através de desenhos, objetos e textos, o que aprenderam sobre as culturas africana e indígena.

Cada série trabalhou uma temática diferente: no Maternal I, o tema abordado foi “A África através dos sentidos”; já o Maternal II trabalhou as brincadeiras indígenas, os instrumentos musicais e as vestimentas típicas; a Pré-escola I estudou as palavras de origem afro-indígenas e a Pré-escola II, as Lendas Indígenas e os Contos africanos.

Departamento de Comunicação



As culturas africanas e indígenas foram o tema da Feira Multicultural de 2010



Lendas africanas e contos indígenas na Pré-escola II



Acima, exposição de trabalhos das turmas do Maternal I. Abaixo, alunos brincam com as máscaras de animais



A cultura indígena foi tema dos trabalhos da Pré-escola I



A exposição contou até com a reprodução de um navio negroiro

A cultura africana foi trabalhada pelos alunos do 1º ano



Hall do Cruzeiroinho enfeitado



Hábitos e costumes dos povos africanos retratados nos trabalhos dos alunos

Exposição de trabalhos do Maternal II



IX Tarde Cultural

No dia 02 de outubro, os alunos das Atividades Extras e do Tempo Integral – TICC se apresentaram na Tarde Cultural.

O evento, que acontece anualmente, foi realizado na Casa de Espanha, e contou com a participação dos grupos de Flauta, Violões, Violinos, Camerata, Coro Infantil e Adulto, Meninas Cantoras, Conjunto Coreográfico, Danças Folclóricas, Balé e Teatro.

O público presente pode conferir o desempenho dos alunos e se emocionar com cada uma das apresentações.

Departamento de Comunicação



O Diretor Egon Paulo Dreyer fez a abertura do evento e deu as boas-vindas ao público presente à IX Tarde Cultural, que teve como tema a Biodiversidade



“Here comes the sun” com alunos de Balé e de Violões



Apresentação do grupo de Violões, com “Passarim”, de Tom Jobim



Apresentação dos grupos de Balé, Violino, Flauta Doce: “The colors of the wind”



A Lenda da Vitória Régia, interpretada pela Camerata e o grupo de Dança Folclórica



Orquestra de Flautas: composições de Mendelsson, Chopin, Kosma, Joplin e Paul de Senneville



Acima, o grupo de Teatro animou o público durante os intervalos das apresentações musicais. Ao lado, as formiguinhas do grupo de Violino



Apresentação dos coros Infantil e Preparatório, as Meninas Cantoras e do Conjunto Coreográfico



O Coro Adulto emocionou o público com a interpretação de “Canoa canoa”



Equipe de professores e coordenação do Tempo Integral e das Atividades Extras

Mostra de Artes 2010: o cinema na escola

fotos Fabiana Antonini



O universo do cinema foi retratado pelos alunos da Educação Infantil e do 1º ano na Mostra de Artes de 2010

Quando se fala em cinema, o personagem Chaplin não pode ser esquecido



Exposição de trabalhos sobre os filmes "Wall.E" e "Robôs"



O curta "A Flor e o Ventilador" foi o tema da turma 11



"Os pinguins" (esq.) e "Selvagem" (dir.) foram alguns dos temas expostos



"Um peixe com um sorriso", na Pré-escola I

O circo do Maternal I

A Mostra de Artes deste ano trouxe o tema "O Cinema na Escola: Consciência pela imagem", e as crianças do Maternal I - 1 também se sentiram enfeitadas pela magia do cinema.

Através da festa colorida que é o circo, as professoras da série introduziram sons e matizes em vídeos de curta duração, que prenderam a atenção da criançada.

O filme que mais agradou foi "Alô, Amigos!". Num visual deslumbrante, mostrou a simpática figura de Zé Carioca ciccionando o Pato Donald pelo Rio de Janeiro, ao som de "Aquarela do Brasil", de Ary Barroso.

Como culminância, foi realizada uma festa com o tema "Circo das Cores". Zé Carioca convidou as crianças, que, fantasiadas, brincaram com o personagem.

"Durante a preparação para a Mostra, além das



fotos de arquivo



aventuras que vivenciamos, aprendemos a povoar nossa imaginação de maneira divertida e colorida", contaram as professoras.

Alunos do Ensino Médio visitam ABL

foto de arquivo



Alunos da 3ª série do Ensino Médio voltam no tempo na visita guiada à Academia Brasileira de Letras, promovida pelos professores Márcia Bichara e Rogério Forti

Mais uma vez a visita à Academia Brasileira de Letras (ABL), promovida pelos professores de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Márcia Bichara e Rogério Forti, encantou os alunos da 3ª série do Ensino Médio.

A visita guiada ao Petit Trianon, com um grupo de atores narrando e cantando, foi um convite aos tempos de Machado de Assis.

“A visita à ABL foi emocionante. Por meio de músicas, apresentaram-nos a história da Academia e de muitos de seus membros, os imortais. Além disso, passeamos por todo o Petit Trianon e ouvimos lindas poesias. Essa experiência nos possibilitou um maior contato com a Arte e, para nós, amantes da Literatura e do Brasil, foi muito significativo aprender – aprender mais sobre esse universo. Um obrigada carinhoso aos nossos professores Márcia e Rogério, que nos conduzem nesta trajetória”, elogiou a aluna Antônia Gay, da turma 303. **Equipe de Língua Portuguesa**

Eleições simuladas 2010 - o eleitor do futuro

Com o objetivo de formar cidadãos críticos e responsáveis pela construção de nossa história, e sabendo da fundamental importância desse ato de cidadania, as professoras do 4º e 5º anos do Colégio Cruzeiro- Centro, junto com a equipe de Tecnologia Educacional, desenvolveram um trabalho de conscientização e esclarecimento da importância, finalidade e consequências do voto livre e consciente.

No Laboratório de Informática, os alunos consultaram o site do Tribunal Superior Eleitoral, conheceram os candidatos ao governo do Estado do Rio de Janeiro e à presidência da República e analisaram as suas propostas.

Como culminância, foi realizada uma eleição simulada para Presidente e Governador, com a colaboração das bibliotecárias Marcelly Silva e Fabiana Antunes, que exerceram a função de mesárias, recolhendo as carteiras e assinaturas dos eleitores do futuro.

“Através desse trabalho, os alunos entenderam a importância do voto. Ele possibilita a escolha de governantes que constroem e executam leis que interferem em nossa vida”, resumiu a coordenadora Guacyra Giglio. **Equipe de Tecnologia Educacional**

fotos Anderson Carvalho



No Laboratório de Informática e na Biblioteca, alunos simulam uma eleição: formando cidadãos críticos e responsáveis

Eleições 2010

Interessante. Esse foi o meu pensamento quando a nossa professora de Informática anunciou que nós faríamos um trabalho sobre política, mais especificamente sobre os candidatos a governador e a presidente, abrangendo três matérias: Português, Ciências Sociais e, obviamente, Informática.

Política sempre foi um assunto que me deixou curiosa. Notamos, nesse trabalho, que evoluímos em nossas técnicas de computação e que a proposta-alvo dos políticos visa à educação.

Aqui no Brasil criou-se o conceito de que tudo o que envolve governos e candidatos é “sem importância”, mas acho que, com esse trabalho, chegamos à conclusão de que essa coisa “sem importância” pode ser de grande benefício e primordial para o futuro do nosso país - o Brasil, que agora, mais do que nunca, precisa evoluir.

Anular o voto é abster-se de escolher quem vai dirigir a nossa pátria. O importante é escolher bem, uma pessoa honesta. Anular o voto é se recusar a escolher o próprio destino e desistir de lutar pela qualidade de nossa vida!

Texto da aluna Fernanda Bloise, da turma 55

Aluno do Cruzeiro é selecionado para VI Jornada Espacial

O aluno Gabriel Marinho Meirelles, da turma 103, foi selecionado para participar da VI Jornada Espacial, realizada em São José dos Campos, SP, entre os dias 26 de setembro e 02 de outubro de 2010.

Durante a viagem, o aluno contou com a companhia da professora Daniele Bornéu – que o preparou para a seleção –, participou de palestras e de oficinas programadas, além de visitas ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) e à TV Vanguarda.

A conquista é resultado do excelente desempenho do estudante na XIII Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), realizada pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) e pela Agência Espacial Brasileira (AEB), no dia 14 de maio de 2010, da qual participaram, aproximadamente, 780 mil estudantes.

Parabéns ao aluno e à professora pela brilhante conquista alcançada!



A professora Daniele Bornéu e o aluno Gabriel Mirelles com o astronauta Marcos Pontes

Ciclo de Debates 2010: Drogas - de olhos bem abertos

No dia 10 de setembro, pais e responsáveis da Educação Infantil ao Ensino Médio participaram do II Ciclo de Debates de 2010, realizado no Retiro dos Artistas.

Organizado pela Equipe de Orientação Educacional do Colégio, o evento teve como tema “Drogas – De olhos bem abertos: a família é o principal agente da prevenção”.

Palestrante convidada para essa edição, a psicóloga Anna Café, coordenadora do Núcleo Integrado de Prevenção ao uso de Drogas, abordou o assunto mostrando o papel da família no dia a dia da criança e do adolescente, além de identificar como uma família se encaminha para as drogas e quais são os passos de uma atuação preventiva.

foto Douglas Lima



A palestrante Anna Café falou aos pais da Educação Infantil ao Ensino Médio sobre drogas e a importância da família na prevenção ao uso

“O objetivo desse trabalho é debater a importância da família como agente de prevenção, valorizando um diálogo aberto, com informações sobre o assunto, e de uma relação que seja ‘recheada’ pelo afeto, mas que não perca de vista a importância do limite claro e bem estabelecido”, explicou a orientadora educacional, Lilian Guimarães.

Durante a palestra, a psicóloga ainda listou os sinais comportamentais do uso de drogas na adolescência: mudanças bruscas no comportamento e na personalidade; longos períodos de isolamento; desafio à autoridade e às regras, em casa e na escola; mudança de amigos, com afastamento dos antigos grupos; afastamento de atividades de lazer que anteriormente eram prazerosas; desleixo, falta de cuidado com a higiene e com a aparência; perda de concentração e de memória, raciocínio lento, falta de orientação de tempo e espaço; queda no rendimento escolar ou abandono dos estudos; inquietação, irritabilidade, insônia ou, ao contrário, depressão e sonolência; atitudes furtivas ou impulsivas; uso de óculos escuros mesmo sem excesso de luz, camisas de manga longa mesmo no calor; existência de cachimbos, grampos, canivetes ou colheres queimadas, papel de cigarro, sementes no cinzeiro (como comida de passarinho); uso de desodorantes ou incensos no quarto e na casa; troca do dia pela noite; sumiço de dinheiro e de objetos de valor; e ganho ou perda anormal de dinheiro.

Os pais e responsáveis ainda puderam participar tirando dúvidas e expondo experiências através de perguntas à palestrante.

Departamento de Comunicação

Alunos do Ensino Médio participam do 7º MIRIN

Os alunos do Ensino Médio, Antônio Eduardo Cyrillo, Bernardo Chalfun, Victor Stephen, Bruno Soares, Pedro Alpis, Pedro Maia, Rodrigo Albergaria, Rudá Motta e Yasmim Motta, participaram, de 19 a 23 de julho, do 7º Modelo Intercolegial de Relações Internacionais (MIRIN).

Organizado pelo Departamento de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), o MIRIN é considerado uma forma de escapar ao aprendizado formal de sala de aula através da vivência de situações reais. “Ter domínio do assunto é apenas a primeira etapa de um processo que coloca os delegados em circunstâncias inesperadas e que exige flexibilidade e capacidade de negociação. A produção de documentos desenvolve o domínio da língua escrita, a necessidade de se posicionar promove a capacidade de oratória e a convivência com tantas pessoas proporciona um verdadeiro crescimento humano e sociocultural”, descreve a organi-



zação do evento no site <http://www.mirin-puc.com/>.

“Como professor-orientador dos alunos foi uma experiência enriquecedora. Os jovens demonstraram muita seriedade e pode-se dizer que estão mais maduros e prontos para novos desafios”, elogia Leonardo Gomes.

Segundo o professor, este ano, as delegações estiveram impecáveis em número e participação. “Dessa vez tivemos representantes em quase todos os comitês, com membros de todas as séries do Ensino Médio”, comemora.

O MIRIN proporciona aos estudantes do Ensino Médio a oportunidade de vivenciar uma experiência simulada semelhante à de diplomatas, chefes de Estado, Ongs e jornalistas, no que diz respeito à negociação, discussão e acompanhamento de fatos relevantes da história ou da atualidade. “É muito importante que o MIRIN seja para os alunos um instrumento de aprendizado – humano e intelectual –, cuja função do professor deve ser de orientar, e manter-se atento às discussões”, resume Leonardo.

Outros eventos promovidos durante o MIRIN também reafirmam o aspecto multifocal do aprendizado. A festa cultural, na qual os delegados trazem elementos da cultura do país que representam, demonstra não só o conhecimento sobre a política externa do país, mas também seus hábitos, costumes e crenças. Momentos de distração e companheirismo são garantidos como a festa temática ou a gincana/futebol.

Departamento de Comunicação

Confira a redação do aluno Caio Dottori, 2º lugar no Concurso de Redação, promovido pelo Sinepe em 2010.

Mosaico

Diferenças são fundamentais para o progresso social. Como é praticamente impossível um único indivíduo se desenvolver significativamente em todas as áreas, a homogeneidade tornaria desequilibrado o desenvolvimento do todo. Poderia, até mesmo, impedir esse progresso geral caso uma das áreas chegasse ao ponto de ameaçar as condições de existência da sociedade. A diversidade permite, pois, que os defeitos individuais sejam cobertos pela genialidade do conjunto.

As diferenças se aplicam às mais variadas situações. As particularidades de cada cultura moldam mentes de formas distintas, dando origem a novas interpretações e a novas soluções para problemas antes incompreensíveis. A arte também se mantém viva e em constante mudança com a chegada de outras formas de pensar. O mundo se torna mais interessante com o aumento das possibilidades.

A vantagem das divergências de características é, no domínio das ciências naturais e humanas, comprovada diariamente com as novas descobertas. Das mais

diferentes partes do mundo são trazidas melhorias pelos mais variados indivíduos. A integração das boas ideias, auxiliada pela globalização, permite, assim, que, cada vez mais, o mundo progrida como um todo.

Para que haja integração dos pontos fortes de um povo, no entanto, faz-se necessário que exista respeito às diferenças individuais. Como em uma máquina cujas engrenagens estejam fora de sincronia, a ausência de harmonia na rede social implica conflito entre as partes, tornando o potencial máximo inalcançável.

O preconceito é, portanto, o maior freio do desenvolvimento. Mantido, em sua grande maioria, apenas por tradição, desacredita os avanços e realça as falhas, acarretando duplo prejuízo ao geral. Adquire vital importância, nesse sentido, a construção de novas práticas educativas que iniciem a transformação dessa mentalidade ainda tão enraizada no globo.

As diferenças vêm, pois, como peças em um mosaico. Enquanto um conjunto de partes iguais não faria mais que um quadro em branco, as variadas partes, mesmo com tão divergentes cores e tamanhos, vão se encaixando para formar, com sua combinação, a complexa – e instigante – história da humanidade.

Clube de Robótica

O Núcleo de Tecnologia Educacional do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá deu início, no mês de setembro, ao Clube de Robótica Educacional.

O projeto, destinado aos alunos a partir do 5º ano do Ensino Fundamental, tem como objetivos favorecer a interdisciplinaridade, promovendo a integração de conceitos de diversas áreas do conhecimento (linguagem, matemática, física, eletricidade, eletrônica, mecânica, arquitetura, ciências, história, geografia, artes etc.); possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências para planejamento e organização de projetos; motivar o estudo e a análise de máquinas e mecanismos existentes no cotidiano do aluno, de modo a reproduzir o seu funcionamento; estimular a criatividade para a construção de projetos com aproveitamento de materiais reciclados; além de desenvolver o raciocínio e a lógica na construção de maquetes e de programas para controle de mecanismos.

Durante as atividades do Clube, que acontecem às segundas-feiras, das 14h às 15h, os alunos participam do desenvolvimento de um projeto de robótica, desde a escolha do tema, passando pela pesquisa sobre os temas, a montagem do robô e o registro no Blog do Projeto (<http://clubederobtica.blogspot.com>) até chegar à programação necessária para o funcionamento satisfatório da atividade definida.



Alunos participam do Clube de Robótica, promovido pelo NUTE

O conteúdo das aulas reúne materiais de sucata, kits de montagem compostos por peças diversas, micro controlador, motores, sensores (cor, faixa, temperatura, luz etc.) e softwares que permitem programar o funcionamento de maquetes, modelos montados, robôs programados, braços robóticos. Para as aulas de robótica, são usados kits de robótica, juntamente com peças estruturais para montagem de softwares para programação.

“Nossa proposta é que o Clube de Robótica proporcione o desenvolvimento da criatividade do aluno, do raciocínio lógico, da autonomia e da capacidade de organizar e trabalhar em equipe”, explicam os professores Adriana Machado e Vicente Nunes, responsáveis pelo projeto.

Departamento de Comunicação

Blog educacional das turmas do 4º ano

O Núcleo de Tecnologia Educacional iniciou, em agosto, o projeto do “Blog Educacional do 4º ano”, com alunos da série.

O trabalho, coordenado pela professora de turma, Adriana Tomaz, e pelo professor Vicente Nunes, responsável pelo NUTE, teve como objetivos promover atividades de autoria que possibilitassem aos alunos o desenvolvimento da autonomia na construção dos conhecimentos e condições para a construção do conhecimento de forma cooperativa e interativa, além de ampliar os conhecimentos apresentados nas disciplinas como Ciências Naturais e Sociais, Matemática e Português.

Durante as aulas, os alunos conheceram a estrutura de um blog, visitando blogs educacionais; realizaram pesquisas sobre temas apresentados pelos professores; escreveram textos e selecionaram imagens sobre os seus tópicos, postando-os no blog educacional “Corpo Humano” (<http://4anocruzeirojpa.blogspot.com/>).

Dentre os tópicos elaborados pelos alunos no blog estavam: tipos de alimentos, função dos alimentos, alimentação equilibrada, a importância da água para o homem, respiração, circulação, cuidados com o corpo (estresse) e exercícios físicos.

“Os blogs são uma ótima ferramenta de comunicação entre familiares, amigos, grupo de trabalho, ou até mesmo empresas. Ele possibilita a comunicação entre grupos de forma mais simples e organizada do que através do e-mail ou grupos de discussão, por exemplo. Mais uma vez o computador e a Informática estão abrindo portas para favorecer a comunicação entre as pessoas, tornando nosso mundo cada vez menor”, explica Vicente, que coordena o NUTE em parceria com a professora Adriana Machado.

Departamento de Comunicação



Ajudante da Semana na Biblioteca escolar

Toda sexta-feira, nos horários de recreio dos turnos da manhã e da tarde, a cena se repete: os alunos entram agitados na Biblioteca e começam a perguntar: “o sorteio já começou?” A partir de então eles dão seu nome e participam do sorteio que irá definir qual será o próximo “Ajudante da Semana” na Biblioteca.

A atividade começou em 2006 e, desde então, entre os alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, renova-se o desejo de ocupar o “famoso cargo”. Os estudantes sorteados recebem um crachá personalizado e um certificado de participação.

As atribuições do Ajudante foram estabelecidas juntamente com os alunos e são elas:

- Identificar e orientar os alunos que não estejam tendo uma postura adequada ao ambiente, como correr, lanchar, jogar, deixar livros e revistas espalhados no chão.
- Trazer outros alunos que não têm o costume de frequentar a Biblioteca, auxiliando na localização e na indicação de livros.
- Encaminhar, sempre que encontrar, livros ou revistas que necessitam ser restaurados.

Vale ressaltar que os Ajudantes da Semana não têm sua rotina escolar prejudicada, já que realizam suas tarefas no recreio.

“Essa atividade é um estímulo para alunos que pouco frequentavam o local e agora são mais assíduos, além de fazer com que eles conheçam mais de perto o funcionamento do setor, sabendo como usá-lo”,



fotos Anderson Carvalho



Ajudantes da semana da Biblioteca: atribuições e responsabilidade fazem parte da rotina dos grupos, que realizam, com prazer, tarefas nos horários de recreio

explica a bibliotecária Marcelly Oliveira, que conta, ainda, com a ajuda da assistente Fabiana Antunes.

Departamento de Comunicação

Tradições e costumes do Japão em palestra para o 9º ano

foto Anderson Carvalho



Os hábitos, costumes e tradições do Japão foram tema da palestra com a bióloga marinha Claudia Leite, na turma 95

No dia 16 de setembro, a turma 95 recebeu a visita da bióloga marinha Claudia Ferreira Leite, mãe da aluna Maria Luiza Leite, para uma palestra sobre a experiência de seis meses vivida pela profissional no Japão, em 1993.

Claudia falou sobre a cultura do povo oriental e sobre seu trabalho de pesquisa em maricultura, prática do cultivo de organismos marinhos, como camarões, ostras e mariscos, em seus habitats naturais, visando ao consumo humano.

A palestra foi ilustrada por apresentação de fotos que mostraram paisagens diversificadas desse país insular e tão particular do continente asiático.

Os alunos participaram com perguntas que enriqueceram os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Equipe de Geografia do 9º ano

Versão online da Revista Encontro

Confira no site do Colégio

www.colegiocruzeiro.com.br

O acervo de Língua Alemã na Biblioteca escolar

A Biblioteca do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá dispõe de um acervo com mais de quatrocentos livros em Língua Alemã. Dentre estas publicações, encontram-se dicionários, atlas, enciclopédias, revistas, histórias em quadrinhos, contos de fada, livros de bolso e áudio-livros. Com este acervo, são contemplados alunos em diferentes níveis de aquisição da língua.

Para a Educação Infantil, há, por exemplo, opções para o reconhecimento das cores, números e animais. Já os alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental I podem encontrar na Biblioteca pequenas histórias que os auxiliem na fixação do vocabulário aprendido em sala de aula, além de livros de música com partitura.

Para o Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e Ensino Médio há muitos itens à disposição, que incluem desde histórias de suspense a best-selles, como Harry Potter.

A escola conta ainda com a assinatura periódica do jornal "Frankfurter Allgemeine Zeitung", útil para pesquisa sobre temas da atualidade.

Faça uma visita à Biblioteca escolar e estreite ainda mais o contato com a Língua Alemã e sua cultura.

Equipe de Língua Alemã



foto de arquivo



Das Tierbuch

Uma das atividades mais apreciadas pelos alunos na Pré-escola II é o "Livro de bichos" (*Tierbuch*), confeccionado por ocasião da unidade sobre animais domésticos e selvagens.

O trabalho é realizado com a colaboração das famílias e cada criança traz para a escola o maior número possível de gravuras, que são selecionadas e coladas em sala, durante as aulas de Língua Alemã.

Depois de pronto, os alunos têm a oportunidade de apreciar o material em casa, juntamente com seus pais, momento em que deixam registrado no livro o seu bicho preferido.

Ao final do projeto, o *Tierbuch* é sorteado entre os alunos, que ficam ansiosos para guardar "para sempre" essa bela recordação.

Equipe de Língua Alemã



fotos de arquivo

Alunos participam de workshop com rappers alemães

fotos Anderson Carvalho

Alunos do Ensino Médio dos colégios Cruzeiro e Santo Inácio e da Escola Suíço-brasileira participaram, no dia 09 de setembro, do workshop “*Deine Stimme weltweit*” (“Sua voz mundo afora”) sobre rap, realizado no auditório do Colégio Cruzeiro.

O evento foi promovido pelo Goethe Institut e teve como objetivo principal promover a Língua Alemã.

Durante quatro horas, os 40 alunos inscritos tiveram aulas com os rappers alemães Loco Green e Kronstädta, que falaram sobre o rap, ensinaram técnicas e ajudaram os jovens a escrever uma letra de música no estilo do rap, e que deveria ser apresentada ao final do dia, em um show para convidados.



Os rappers alemães Loco Green e Kronstädta comandaram o workshop sobre rap com alunos do Ensino Médio



Alunos do Cruzeiro se preparam para apresentar a composição feita durante o workshop

“O workshop foi uma forma lúdica de aprender a Língua e a cultura alemãs. Viemos por curiosidade e nos surpreendemos com o aprendizado”, afirmou Lucas Pedretti, aluno da 2ª série do Ensino Médio do Cruzeiro.

Ao final do dia, os alunos, divididos em quatro grupos, apresentaram suas composições e animaram a plateia, composta por estudantes do Colégio Cruzeiro, do Colégio Santo Inácio e da Escola Suíço-Brasileira, assim como do Goethe Institut, que vieram prestigiar os amigos.

Como não poderia faltar, os rappers encerraram a noite com uma “palhinha” de duas composições da dupla.

Departamento de Comunicação

Ao fim do dia, os alunos se apresentaram para convidados



19ª Viagem de Estudos à Alemanha 2010

Alunos da unidade Centro participaram da 19ª Viagem de Estudos para a Alemanha, no período de 03 a 31 de julho. Foram ao todo 47 alunos participantes e 3 professores acompanhantes.

No dia 8 de julho, todos partiram para a casa das famílias, onde permaneceram por quinze dias, assistindo a aulas numa escola local, e participando do dia a dia da família.

No dia 25 de julho, todos se reencontraram em Munique, ao sul da Alemanha. Em 28 de julho, partiram de ônibus fretado rumo a Berlim, onde permaneceram até o final da viagem.

Durante o período, os estudantes realizaram diversos passeios e visitas de cunho cultural, promovidas pela Schwaben International, e em companhia do Diretor Egon Paulo Dreyer e das professoras Denize Alves e Meg Ferreira.

Equipe de Língua Alemã

foto de arquivo pessoal



O grupo de alunos do Ensino Médio que participou da 19ª viagem de estudos à Alemanha: passeios culturais, hospedagem em casa de família alemã e, claro, muito estudo

Aprender Alemão é uma divertida aventura

Aprender uma língua estrangeira é sempre uma aventura, principalmente, para as crianças. E poder escrever nesta língua estrangeira - imaginar personagens, inventar nomes, contar uma história - é uma aventura ainda mais.

Foi com este espírito que os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental se lançaram na proposta de contar uma pequena história em Alemão. As turmas abraçaram o tema "Monstros", proposto pelas professoras da série para o Livro do Ano de 2010 e aproveitaram o tema desenvolvido nas aulas de Língua Alemã, "A Família do Kasper", para deixar a imaginação voar e inventar diferentes famílias de monstros.

Em duplas, as crianças, primeiramente, imaginaram a família que gostariam de criar: pai, mãe, filhos, idades (sem limites), formas, tamanhos e cores e, finalmente, seus nomes "monstruosos". Depois de imaginar todos estes detalhes, escreveram os textos e, por fim, desenharam seus monstros.

Confira uma pequena mostra desse trabalho e se surpreenda com o resultado. **Equipe de Língua Alemã**



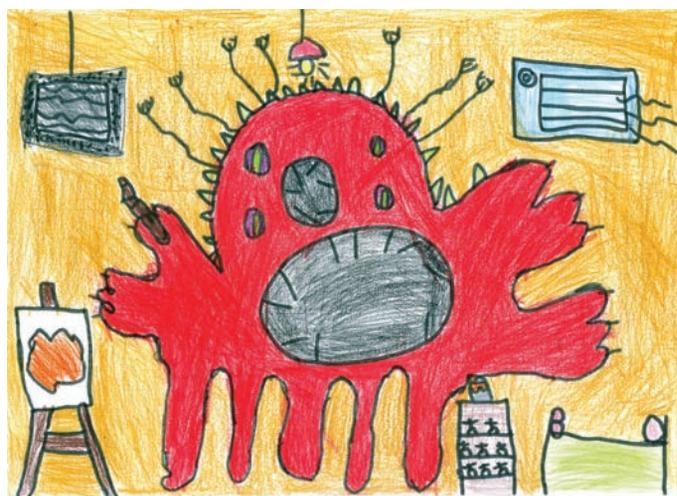
Desenho dos alunos Caio Onida e Manuela Menegotto, da turma 25

Das ist Förkent. Er ist acht. Die Mutter von Förkent heißt Filöme. Der Vater von Förkent heißt Fönfert. Der Bruder heißt Fökout. Förkent ist grün. Er ist im Wohnzimmer. Er sieht fern.



Desenho dos alunos João Victor Lomenha e Silva e Jonathas Souza da Silva, da turma 22

Das ist Klues Monster. Er ist gro und bunt. Er ist 100. Er ist im Schlafzimmer und er spielt allein. Die Mutter von Klues hei t Kles und der Vater hei t Kako. Der Bruder von Klues hei t Kriski und ist 1000. Die Schwester hei t Kraska und ist 10.



Desenho dos alunos Thiago Vieira Gouvêia da Silva e John Balbino, da turma 21

Mein Monster heißt Orgro. Er ist rot und er ist drei. Er hat im Juli Geburtstag. Orgro wohnt im Wald. Der Vater von Orgro heißt Okobo und die Mutter von Orgro heißt Orgria.. Der Bruder von Orgro heißt Giko und die Schwester von Orgro heißt Ogreti. Heute ist Mittwoch. Es regnet. Orgro ist im Schlafzimmer und er malt..

No escurinho da sala de aula - o filme nas aulas de Alemão

fotos Anderson Carvalho

Os pequenos do Cruzeiroinho se agitam felizes: “Filme, hoje tem filme!” Mas será que os filmes em Alemão são apresentados apenas visando à diversão das crianças? Qual o sentido pedagógico do uso das películas nas aulas de Língua Alemã do segmento?

Por ser atraente e divertido para as crianças, o filme ajuda a alcançar um de nossos principais objetivos: criar um vínculo afetivo com a língua. Outro importante objetivo é o que chamamos de *Landeskunde*: aspectos culturais dos países de Língua Alemã são apresentados, enriquecendo o trabalho. Vale frisar que, através dos filmes, as crianças podem ter contato com programas e personagens vistos normalmente pelas crianças da Alemanha, Áustria e Suíça, e aos quais as crianças brasileiras não têm acesso.

E em relação à Língua? Aqui, mais uma vez, os filmes atendem a vários objetivos. É imprescindível que os alunos tenham contato não apenas com material no qual a língua é organizada pedagogicamente para facilitar a aprendizagem, mas também com material autêntico, produzido para o falante da língua. Ainda que não entendam tudo o que está sendo dito, as crianças podem acompanhar o enredo com auxílio das imagens, sons etc, o que chamamos de Compreensão Global. Este é um passo importantíssimo na aquisição de uma língua estrangeira. Fazemos uso dos filmes também para a fixação de palavras e expressões já trabalhadas ou mesmo para chamar a atenção para outras que serão fixadas a partir dali.

Dessa forma, ficam claros alguns critérios para a escolha dos filmes. O principal é que ele seja falado em Alemão, claro. Damos preferência ao material produzido nos países de Língua Alemã, mas, por vezes, também utilizamos filmes de outras nacionalidades (inclusive as pouco comuns por aqui). Filmes que as crianças já conhecem também têm vez, afinal, é divertido e instigante ver como ficam os personagens conhecidos quando falam Alemão. Além disso, temos mais um critério: o estético. Procuramos colocar os alunos em contato com material de alta qualidade visual, para que tenham



Na Educação Infantil e no 1º ano, o uso de filmes em Alemão auxilia o aprendizado dos alunos em sala de aula

acesso a uma linguagem estética diferente e original.

Ao apresentarmos às turmas os filmes adequados ao nosso planejamento, trabalhamos didaticamente de várias formas. Por vezes, deixamos que os alunos simplesmente os vejam, para que façam individualmente suas associações linguísticas e tirem suas conclusões. Outras vezes, paramos o filme em determinada cena e fazemos perguntas que nos auxiliam na fixação de vocábulos ou expressões trabalhadas, ou que criem expectativa a respeito do que acontecerá a seguir. Outra possibilidade é fazermos as perguntas ao final do filme, ou ainda anteriormente, de modo que os alunos fiquem atentos durante a projeção, procurando as respostas.

Um exemplo é o filme “*Die Kleine Raupe Nimmersatt*”, visto pelas turmas de Pré-escola II. Trata-se de uma animação, criada pelo escritor e artista plástico Eric Carle, a partir de seu livro homônimo. Um clássico de alta qualidade artística, bastante conhecido pelas crianças falantes do Alemão. De acordo com o planejamento, apresentamos primeiramente o livro, que nos deu margem a trabalhar temas como dia e noite, escuro e claro, grande e pequeno, dias da semana, frutas e outros alimentos, lagarta, borboleta, números etc. Algumas canções foram acrescentadas ao texto, enriquecendo-o e facilitando a memorização do vocabulário. Em seguida, as crianças produziram coletivamente seu próprio livro, o que criou um novo grau de intimidade com a obra. O filme chegou para coroar este trabalho e foi um sucesso!

Outro exemplo é “*Der Kleine Eisbär*”, sucesso de bilheteria na Europa. Percebemos que não só sua temática, mas também seu vocabulário, estavam em harmonia com o trabalho realizado no 1º ano, com base no livro didático *Bärenpaß*. Foi gratificante ver a alegria das crianças ao perceberem que podem compreender tantas palavras e expressões!

Já com a Pré-escola I utilizamos filmes da série *Maus auf dem Mars*. Por serem curtos, os episódios atendem ao tempo de concentração, ainda breve, dos alunos



Criar um vínculo afetivo com a Língua Alemã é um dos objetivos do uso de filmes na Educação Infantil e no 1º ano

desta faixa etária. E por serem variados em sua temática, atendem a diversos aspectos do planejamento, como ocorreu com o tema contos de fadas e com tantos outros.

Aos trabalhar com a Chapeuzinho Vermelho, o Maternal assistiu a um episódio do *Sandmännchen*, personagem do folclore alemão, em que aparecem justamente os

“Sprechen” im 5.Schuljahr

O que podemos pedir em um café alemão além do famoso *Apfelstrudel*? Como chamar o garçom? Como pagar uma conta? Você sabia que os alemães não pagam os 10% a mais?

Para aprofundar esses conhecimentos, as turmas do 5º ano do Ensino Fundamental pesquisaram sobre os chamados *Eiscafé*s e realizaram pequenas esquetes em sala de aula.

Os alunos confeccionaram cardápios, escolheram um nome para o seu “Café” e escreveram pequenos diálogos entre um garçom ou uma garçonete e seus clientes. Munidos de bandejas, aventais e euros, eles puderam vivenciar e degustar um típico chá da tarde num *Eiscafé* alemão.

Equipe de Língua Alemã

Para aprender como fazer um pedido em um café alemão, alunas do 5º ano encenam um diálogo entre cliente e garçom



Alemãs visitam o Cruzeiro

No mês de agosto, o Colégio Cruzeiro recebeu a visita das alemãs Maxi Heinz e Lea Koshya. As estudantes, que estão no Brasil pela primeira vez, fizeram diversos passeios pelo Rio de Janeiro e se encantaram com as belezas da cidade. “Só lamentamos não poder ficar mais tempo. Gostaríamos de poder voltar um dia”, disse a dupla.

Essa é a primeira vez que Maxi participa de um programa de intercâmbio, enquanto Lea já participou de um programa de intercâmbio semelhante na França.

Equipe de Língua Alemã

Ao centro, de casacos vermelho e preto, a dupla alemã com alunos do Colégio Cruzeiro

personagens deste conto de fadas.

Muitos filmes ainda poderiam ser citados, como *Frau Holle*, baseado em conto de fadas dos irmãos Grimm, ou a *Biene Maia*, desenho animado muito conhecido na Alemanha. E, com certeza, ainda descobriremos muitas novas opções!

Equipe de Língua Alemã - Educação Infantil

IM EISCAFÉ

Domi: Hallo Duda, gehen wir ins Eiscafé?

Duda: Das ist eine gute Idee!

Domi: Schau mal Duda, da sitzt Carla!

Duda: Hallo Carla, wie geht's?

Carla: Prima! Jetzt besser, ich bin nicht mehr allein!

Duda: Hast du schon bestellt?

Carla: Nein, ich will nur etwas trinken.

Domi: Da kommt die Kellnerin.

Vitória: Hallo, was darf ich bringen?

Duda: Ich möchte ein Stück Kuchen.

Carla: Ich möchte einen Tee.

Domi: Ich möchte eine Eistorte und Orangensaft.

Vitória: Also, ich notiere:,
(Die Kellnerin bringt alles sofort)

Domi: Hmmm, das ist lecker!

Duda: Ich möchte noch drei Tafeln Schokolade für meine Freundinnen.

Domi und Carla: Oh, vielen Dank, Maria Eduarda! Du bist so nett!

(Die Mädchen essen und dann ruft Carla die Kellnerin)

Carla: Wir möchten zahlen!

Vitória: Zusammen oder getrennt?

Domi: Zusammen, bitte!

Vitória: Das macht zwölf Euro vierzig!
(Die drei Mädchen zahlen)

Alle: Vielen Dank! Tschüss!

Carla Maria A. Dias, Domitilla M. Rosa, Maria Eduarda S. Pereira und Vitória M. Rocha (Klasse 54)



Cartaz produzido pelas alunas Carolina Sibilio Villas Bôas, Pietra Tinoco e Susana Santoro Santiago



XI Olimpíada Integrada



No dia 10 de setembro, aconteceu a abertura da XI Olimpíada Integrada do Colégio Cruzeiro, reunindo os segmentos da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental I.

A abertura foi feita com a apresentação da Orquestra de Berimbau Abadá-Capoeira, que tocou o Hino Nacional, além de músicas da cultura brasileira. Em seguida, as apresentações das equipes de Ginástica Artística e de alunos da Atividade Extra de Ginástica Rítmica encantaram o público reunido no Ginásio Poliesportivo.

O ponto culminante do evento foi o acendimento da pira olímpica. Os estudantes ainda fizeram o Juramento do Aluno Atleta, no qual prometem respeito às regras, aos amigos e aos árbitros, além do desfile com os pequenos do Cruzeiroinho carregando a bandeira de cada time.

A Olimpíada tem como proposta estimular a experimentação de atividades em equipe, contribuindo para a internalização de noções como a organização em grupo, a solidariedade e, especialmente, o respeito às diferenças.

No Ensino Fundamental, a Olimpíada Integrada conta com a participação das modalidades de Futsal, Basquete, Handebol, Queimado, Natação e Atletismo, adaptadas a cada faixa etária.

Já na Educação Infantil, “as atividades são desenvolvidas com alegria e empolgação pelos alunos, sem perder de vista o que temos de primordial: o prazer de experimentar o corpo em movimento”, explicam as professoras de Psicomotricidade.

Equipe de Educação Física



Acima, alunos erguem as bandeiras durante cerimônia de abertura das Olimpíadas Integradas: respeito às regras e ao colegas



fotos Fabiana Antonini

Os pontos altos do evento foram o acendimento da pira olímpica (acima) e o juramento (ao lado)



Jogos Infantis e Olimpíadas do Colégio Cruzeiro



Da Educação Infantil ao 7º ano, a logo dos Jogos Infantis e das Olimpíadas

“Juro competir com lealdade, respeitando as regras do jogo, o meu colega e o professor, aceitando a vitória e a derrota, com espírito esportivo, juro.”

É baseado nesse juramento, feito pelos alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, na abertura das Olimpíadas do Colégio Cruzeiro, que a equipe de Educação Física vem trabalhando valores como competitividade, cooperação e integração social.

Desde pequenos, aprendemos com as diversas situações vivenciadas em casa, na escola e na sociedade as diferentes e variadas formas de comportamento e participação. Diante disso, somos obrigados a tomar ciência da nossa posição no convívio social, tendo a necessidade de agir individualmente ou em grupo.

Vivemos em uma sociedade competitiva e individualista e, muitas vezes, em situações do dia a dia, o vencer significa prejudicar o outro. Neste contexto, a cooperação pode surgir como uma forma de ajuda.

O trabalho desenvolvido nas aulas de Educação Física durante todo o ano e, com mais ênfase no período das Olimpíadas da escola, tem como objetivo estimular a competição de uma forma mais colaborativa, não apenas através de jogos competitivos, mas também com jogos cooperativos que, de certa forma, são diferentes e ao mesmo tempo semelhantes na forma de abordar o jogo. Eles estão ligados pelo fato de serem atividades voltadas para o desenvolvimento dos aspectos de cooperação, interação social, capacidades e habilidades motoras nos indivíduos. Sendo trabalhados de forma correta, os dois



Nas turmas da Educação Infantil e do 1º ano, os alunos trabalham valores como cooperação, competitividade e integração social, durante os Jogos Infantis

tiveram, na sua totalidade, benefícios na formação cognitiva, motora e afetiva do aluno.

Divididas por segmentos, de acordo com as especificidades de cada faixa etária, as atividades desenvolvidas durante as Olimpíadas são:

Educação infantil e 1º ano: Corrida sentada, Cata bolas, Derruba o cone, Estafetas, Pique bandeira, Basquetinho e Queimado.

2º ao 5º ano: Estafetas, Caranguejobol, Resgate, Vôlei com bolão, Bolão no escuro, Queimado, Resgate, Pique bandeira, Arremesso ao gol, Derruba cone/futsal, Mini-handebol e Jogo do “curral”.

6º e 7º anos: Estafetas, Queimado, Dodgeball, Arremesso à cesta, Chute ao gol, Arremesso ao gol, Jogo dos sete passes, Câmbio, Vôlei, Handebol, Basquete e Futsal.

8º e 9º anos: Dodgeball, Handebol, Basquete e Futsal.

1ª e 2ª séries EM: Handebol, Basquete, Futsal e Vôlei.

Equipe de Educação Física



Respeito às regras e ao colega são valorizados nas aulas de Educação Física



Jogo de queimado com os alunos do 6º e 7º anos



O Juramento do Atleta é feito pelos alunos desde a Educação Infantil até o Ensino Médio

A formação do cidadão através do esporte

O Colégio Cruzeiro demonstra uma grande preocupação na formação do cidadão, usando como ferramenta educativa o esporte. Esta afirmativa está embasada no total apoio e confiança que a instituição deposita nas atividades que levam à prática esportiva como proposta educacional para o aluno.

Uma prova desse apoio foi a idealização das atividades Extraclasse, as quais tiveram sua origem em 2005, com um total de seis atividades esportivas e culturais com o objetivo de promover aos praticantes uma vivência motora sistematizada e específica, uma melhor qualidade de vida, um auto conhecimento corporal e um aprimoramento de suas valências físicas. Além disso, agrega valores subjacentes essenciais para a formação de um cidadão, através da socialização do esporte, como respeito, disciplina, comprometimento e atitude. Com isso, a nossa missão não é apenas ensinar um determinado esporte e, sim, ajudar na formação da criança de uma maneira lúdica e esportiva.

O sucesso das atividades extraclasse passou a ser notório quando a sua procura disparou. O Colégio, por sua vez, acompanhou essa progressão diversificando o quadro de atividades oferecidas para, assim, tentar atender ao maior número possível de alunos, sem perder a qualidade. Como resultado, alcançamos em 2010 um portfólio com 18 atividades esportivas e culturais, com mais de 400 praticantes.

Uma de nossas preocupações com essas atividades é trabalhar o princípio da inclusão através do esporte, em dimensões atitudinais, conceituais e procedimentais. Hoje, o avanço tecnológico afasta, de certa forma, as crianças dos esportes, prendendo-os cada dia mais à frente de um computador ou de um vídeo game, o que faz com que algumas crianças apresentem dificuldade na desenvoltura para a prática esportiva. Por outro lado, há crianças que são mais voltadas para o esporte pelo fato de morarem em condomínios que oferecem uma boa infraestrutura esportiva. É diante desse contexto que o nosso trabalho tem início: fazer com que essas crianças modifiquem e valorizem seus hábitos esportivos, refletindo sobre seus valores e não se excluam por níveis de habilidade ou cultura. O próprio Parâmetro Curricular Nacional (PCN) faz uma citação sobre o princípio da inclusão:

"A sistematização dos objetivos, dos conteúdos, dos processos de ensino e aprendizagem e de avaliação tem



Equipe de professores e coordenação das Atividades Extraclasse

como meta a inclusão do aluno na cultura corporal de movimentos, por meio da participação e da reflexão concretas e efetivas. Busca-se reverter o quadro histórico de seleção entre indivíduos aptos e inaptos para as práticas corporais, resultante da valorização exacerbada do desempenho e da eficiência".

Durante o ano letivo, realizamos duas avaliações que mensuram o desenvolvimento físico e social dos praticantes. Elas servem para detectar o que cada criança precisa desenvolver mais e, assim, atuar de forma personalizada.

A prática regular de exercícios físicos vem acompanhada de benefícios que se manifestam sob todos os aspectos no organismo. No caso de crianças, obtêm-se melhorias significativas, inclusive no aspecto cognitivo. Os riscos são minimizados através de orientação e controle adequados, com exercícios regulares, bem planejados e estruturados, podendo ajudar no desenvolvimento das habilidades psicomotoras, desempenho intelectual, raciocínio, velocidade de reação, convívio social, disposição e saúde de um modo geral, melhorando substancialmente a sua qualidade de vida.

**Professor Marcelo Oliveira -
Coordenador das Atividades Extraclasse**

As atividades extraclasse funcionam de segunda à sexta-feira, de 13h às 15h15min, para os alunos que estudam no turno da manhã, e de 17h40min às 18h40min, para os alunos do turno da tarde.

O estudo orientado no Tempo Integral - TICC

Durante o período do Tempo Integral (TICC), os alunos do 2º ao 5º ano realizam os deveres de casa, tirando dúvidas e fixando os conceitos trabalhados em sala de aula.

Com professoras especializadas e dedicadas ao processo de ensino/aprendizagem, os alunos do 2º ao 5º ano têm a oportunidade de sistematizar o aprendizado, realizando, além do dever de casa, exercícios de fixação de conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, Ciências Sociais e também de Língua Alemã.

O tempo de estudo no TICC objetiva desenvolver no estudante a rotina de estudo, a organização do material escolar, a utilização adequada da agenda e o hábito diário de rever o que foi aprendido.



No Tempo Integral, alunos do 2º ao 5º ano participam do estudo orientado e realizam atividades lúdicas, que estimulam a autonomia, a responsabilidade e a cooperação



“Estes elementos de formação de hábito de estudo são fundamentais para a vida acadêmica, uma vez que é nesta idade que a criança desenvolve a rotina e o tempo de dedicação ao estudo”, explicam as professoras do TICC.

Seguindo a filosofia do Colégio Cruzeiro, que busca a formação do homem integral, além da rotina do estudo orientado, os alunos do TICC também têm um tempo destinado a atividades como futebol, balé, dança folclórica, natação, judô, ginástica

ca artística, xadrez, violão, violino e flauta.

Para que haja unidade entre as professoras do Ensino Regular e as professoras do Tempo Integral, são realizadas, pela coordenadora pedagógica do segmento e pela coordenadora do TICC, reuniões periódicas com a equipe.

Atividades desenvolvidas

Nos meses de agosto e setembro, os alunos do 1º ano do TICC tiveram contato com diferentes versões de clássicos dos contos infantis, como “A verdadeira história de Chapeuzinho Vermelho”, de Agnese Baruzzi e Sandro Natalini, e “A verdadeira história dos Três Porquinhos”, de Jon Scieska.

A partir dessas versões, os alunos puderam interpretar de forma diferente cada história e personagens, realizando diferentes atividades artísticas e produções de texto relacionadas aos contos trabalhados.

Equipe do Tempo Integral

O uso de blogs nas atividades de Música, Teatro e Dança

Para ampliar a interação dos alunos com as atividades de Música, Teatro e Dança (Balé, Conjunto Coreográfico e Dança Folclórica), os professores dessas disciplinas desenvolveram um blog educacional (musicacruzeiro.blogspot.com) com as turmas das Atividades Extras e do Tempo Integral.

O blog, idealizado em 2008 pelo coordenador de Música, Daniel Tavares, é feito em parceria com o professor de Violão, Felipe Barros, e traz informações como fotos das atividades, vídeos dos alunos, gravações de apresentações, dicas culturais, exercícios teóricos, áudios para auxiliar o estudo em casa e informes.

“Temos percebido uma melhora considerável no desenvolvimento dos alunos em sala de aula, uma vez que, através do blog, eles têm mais recursos para aprimorar o estudo em casa”, afirma Daniel Tavares.



O universo dos monstros no Tempo Integral

Os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental estão preparando o Livro do Ano e o tema escolhido para essa edição foi “Monstros”.

A proposta visa trabalhar os medos que rodeiam o universo das crianças nessa faixa etária: de escuro, de dormir com a porta fechada, de bichos etc.

No Tempo Integral, essa temática também foi desenvolvida através de atividades lúdicas como a exibição do filme “Monstros S.A.”, na qual os alunos puderam perceber que os monstros podem ser nossos amigos, apesar de levarem a fama de malvados e assustadores.

Já a construção do jogo “Trilha dos Monstros”, possibilitou aos estudantes brincar nas horas vagas.

Mas foram as pegadas no chão da sala de aula que surpreenderam os alunos. Elas levavam a pistas para desvendar um mistério.

Por fim, os estudantes receberam a visita de um monstro, que logo se tornou mascote da turma. Cartas, bilhetes, textos e uma infinidade de produções foram fei-



fotos de arquivo



O tema “Monstros”, trabalhado no Livro do Ano, foi base das atividades do Tempo Integral nas turmas do 2º ano

tas pelos alunos para o amigo monstro e expostos em um “varal” de recados.

Como culminância do trabalho, os alunos ainda produziram seus próprios monstros com tinta guache.

Professoras do 2º ano do Tempo Integral

Relações sociais em esquetes

Os alunos do 6º e 7º anos desenvolveram, na disciplina de Língua Portuguesa, pequenas esquetes sobre os livros “A bolsa amarela”, de Lygia Bojunga Nunes, e “O gato malhado e andorinha Sinhá”, de Jorge Amado.

Os trabalhos foram realizados durante o 2º semestre e envolveram a temática das relações sociais, que afetam o comportamento humano atual e fazem parte dos conteúdos das leituras propostas.

Após a encenação dos textos produzidos pelos alunos, os professores conduziram um debate sobre a situação apresentada pelos grupos.

Os temas abordados foram variados – *Bullying*, relação pais e filhos, relacionamento na escola, preconceito – e proporcionaram momentos de reflexão e autoavaliação.

Equipe de Língua Portuguesa



fotos Douglas Lima

Refletindo sobre o lixo

Com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre a questão da degradação ambiental e o desperdício, desenvolvendo responsabilidade social, os alunos do 6º ano desenvolveram uma pesquisa sobre os diferentes tipos de lixo e sua forma de descarte no ambiente.

Os alunos chegaram à conclusão de que não há como não produzir lixo. Podemos, no entanto, reduzir essa produção reutilizando, sempre que possível, os materiais recicláveis. Mas, ainda hoje, grande parte reutilizável do lixo é desperdiçada por um descuido com a coleta seletiva de materiais diferentes. A coleta seletiva é uma alternativa politicamente correta que desvia dos aterros sanitários os resíduos sólidos que poderiam ser reaproveitados. Jogar o lixo no seu devido lugar não polui o ambiente, proporciona a reciclagem e conscientiza a população de sua responsabilidade social.

Baseado na ideia da reutilização, os alunos construíram brinquedos usando materiais recicláveis e reutilizáveis.

É importante ressaltar que a preservação do meio ambiente começa dentro da gente, pois só assim as mudanças ao nosso redor começarão a surgir. Se as mudanças não acontecerem em nosso íntimo, dificilmente conseguiremos botá-las em prática.

Equipe de Ciências

A importância dos Trabalhos de Campo

Sabemos o quanto é importante para a aquisição do conhecimento a observação e o contato com o objeto de estudo, por isso investimos nos Trabalhos de Campo como espaços não formais de aprendizagem.

Ao saírem para um Trabalho de Campo, os alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental sabem que irão aprender algo a respeito do que estão estudando em sala de aula, de maneira real e prazerosa.

Em todas as atividades, os estudos são acompanhados e ministrados por especialistas no assunto, desde biólogos que explicam a função do caule na planta, até historiadores que falam sobre o período do império e o ciclo de café.

Confira algumas experiências vividas pelos alunos do segmento.

Equipe Pedagógica do 2º ao 5º ano

Natureza: conhecer para aprender a respeitar

As turmas do 2º ano do Ensino Fundamental realizaram, em agosto, um Trabalho de Campo na Fazendinha da Penha.

Na visita, os alunos tiveram a oportunidade de explorar a fauna e a flora do lugar e observar a diversidade de animais e vegetais.

Rãs, coelhos, minhocas, porquinhos da Índia, vacas e galinhas despertaram a atenção e a curiosidade das crianças. Todos queriam chegar bem pertinho para conhecer melhor cada bicho.

“O mais importante é que as experiências vividas na Fazendinha trabalharam inúmeras competências e incentivaram os alunos na reflexão sobre o papel deles quanto à preservação ambiental”, destacaram as professoras da série.

Equipe do 2º ano



fotos de arquivo

Visita à Fazendinha: acima, alunos das turmas 22 e 24 passeiam pela horta. Abaixo, turmas 21 e 23, colhendo verduras, e 25 e 27, com um sapo



fotos de arquivo



Na visita ao Planetário, os alunos do 3º ano estudaram temas como Universo e Planeta Terra

Visita ao Planetário

Uma viagem pelo espaço sideral, com possibilidade de ver imagens em alta precisão do Sistema Solar. Essa experiência foi possível aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental durante visita ao Planetário.

O objetivo deste trabalho de campo foi fundamentar e contextualizar os conteúdos de Ciências ligados ao tema Universo e Planeta Terra.

Além da sessão de cúpula e dos experimentos interativos, nos quais os estudantes puderam interagir com os aparelhos, os alunos visitaram a área chamada de Nave Escola, simulando uma estação espacial. **Equipe do 3º ano**

Visita ao Pão de Açúcar

As turmas do 4º ano visitaram o Pão de Açúcar, no segundo semestre, para aprofundar os conhecimentos sobre o relevo do Rio de Janeiro.

Vimos paisagens belas, andamos de bondinho e gostamos muito. Saímos do morro da Babilônia e fomos ao morro da Urca. Depois, até o Pão de Açúcar. De lá, avistamos a Baía de Guanabara, o Maciço da Tijuca, o Oceano Atlântico, a praia Vermelha. Foi emocionante!

Enfim, voltamos ao colégio cheios de novos conhecimentos. Esse foi um passeio que o 4º ano nunca esquecerá!

Texto da aluna Carolina Ferreira de Medeiros, da turma 45



foto de arquivo

Fazenda Ponte Alta: uma viagem ao passado

No Colégio Cruzeiro, foi decidido que os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental iriam, no dia 3 de setembro, visitar uma antiga fazenda de café do Vale do Paraíba, a fazenda Ponte Alta, para aprofundar os estudos da História do Brasil.

No dia marcado, as turmas se reuniram e embarcaram para Barra do Piraí, onde teriam incríveis experiências e iriam adquirir conhecimentos que não poderiam ser ensinados em uma sala de aula. O trabalho de campo tinha como principal objetivo complementar as aulas, mostrando como era o dia a dia dos escravos, dos barões do café e de todos os envolvidos, dando aos alunos a visão exata da sociedade do Período Imperial.

Chegando à fazenda, ingressamos no quadrilátero funcional, formado pela imponente casa grande, inúmeras senzalas, o engenho do café e o pequeno hospital dos escravos, que cercavam o terreiro de secagem, e fomos muito bem recepcionados pelo barão de Mambucaba e sua família. Nesse momento, já podíamos sentir o cheiro de história no ar, mas não imaginávamos a surpreendente aula que teríamos naquele dia.

Acompanhados pelo barão, visitamos uma das senzalas, um local quente e desagradável, repleto de instrumentos de castigo e, só assim, conseguimos ter ideia da situação desumana em que os negros cativos viviam. Nosso anfitrião nos contou como se fazia o café, como os negros eram castigados e nos explicou que a enfermaria dos escravos só foi construída por causa da Lei Eusébio de Queiroz, que proibia o tráfico de negros em outras partes do mundo, de forma que os senhores do café passaram a cuidar melhor de suas propriedades, seus escravos, mas continuaram a castigar aqueles que fugiam ou desobede-



fotos de arquivo

Para reforçar os estudos sobre o período imperial, os alunos do 5º ano visitaram a Fazenda Ponte Alta, no Vale do Paraíba

ciam. Ele também nos mostrou o engenho, com sua roda d'água, que girava movimentando estacas que moíam e descascavam o café, preparando-o para ser vendido.

Depois, na companhia da baronesa, fomos até a porta da casa grande e tivemos a mesma visão que o barão tinha de suas enormes terras, do quadrilátero funcional e da imensa plantação de café. Vimos, também, um tacho que fora encontrado nos escombros do casarão original, que foi demolido e reconstruído em outro estilo arquitetônico.

Entramos na tulha, onde eram armazenados os produtos para uso da fazenda ou para serem vendidos, agora mobiliada com móveis antigos, com um armário que guarda uma maçaneta da casa do barão e um objeto com pingentes que os escravos de ganho iam comprando, e quando completavam, podiam comprar a sua carta de alforria ou escravos para si.

Após aprendermos tanto sobre o período Imperial do Brasil, assistimos a um sarau histórico e pudemos concluir que a sociedade da época era feita por barões do café e suas famílias, plantações enormes, dezenas de escravos, feitores e capitães do mato, casamentos arranjados, muita riqueza para uns e nenhuma para outros. Duas realidades distintas: poderosos donos de engenhos de café e pobres negros cativos.

Foi com essa conclusão que voltamos para o Colégio, trazendo um pouquinho do passado conosco e, no pensamento, coisas de que nunca nos esqueceremos.

Texto da aluna Carolina Carvalho Silva, turma 51



O que é bom todo mundo gosta

fotos de arquivo



O projeto “O que é bom todo mundo gosta” promoveu a leitura e a discussão de temas como ética, justiça, respeito e cidadania entre as turmas do 4º ano



Esse foi o título do projeto promovido pela Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica, em parceria com os professores do 4º ano.

O trabalho teve como objetivo favorecer a integração dos alunos e promover a leitura e a discussão sobre temas que envolvem ética, justiça, respeito e cidadania dentro e fora do espaço escolar. “Assuntos como esses devem ser trabalhados de forma contínua e permanente, promovendo um melhor convívio entre todos. Afinal, o que é bom todo mundo gosta”, resumem as professoras Maria Stela Martins e Adriana Tomaz.

Equipe Pedagógica do 4º ano

Aconteceu na turma 31!

No dia 24 de setembro, a turma 31 recebeu a visita da bióloga Simone Machado, mãe do aluno Bernardo Paiva.

O objetivo da visita foi partilhar a experiência profissional de Simone com os estudantes.

Durante a palestra, a bióloga abordou o tema “Cadeia alimentar” e exibiu vídeos que contribuíram para o enriquecimento do conteúdo estudado em sala de aula.

“Simone ampliou as noções que o grupo havia construído, possibilitando a aproximação e a apropriação de importantes conceitos e, ao mesmo tempo, proporcionou momentos de aprendizagem divertidos e interessantes”, resumiu a professora Gilcéia Inácio. **Departamento de Comunicação**

foto Douglas Lima



A bióloga Simone Machado falou para a turma 31 sobre “Cadeia alimentar” e respondeu às perguntas dos alunos

fotos de arquivo



Alunos do 2º ano durante visita ao Sítio Parrot’s Place: aves exóticas e de diferentes espécies



Visita ao Sítio Parrot’s Place

No mês de setembro, os alunos do 2º ano visitaram o Sítio Parrot’s Place, um criatório de aves exóticas localizado no bairro da Taquara – Jacarepaguá.

Durante o passeio, as crianças puderam observar uma extensa variedade de aves típicas de diferentes regiões, conhecer as características dessas espécies, hábitos, tipo de alimentação e reprodução.

O momento da visita à “maternidade” foi especial! Ver os filhotes, tão pequeninos, foi maravilhoso! Os alunos ficaram encantados!

Agradecemos ao Sr. Carlos Heredia Borges, pai da aluna Amanda, da turma 27, que proporcionou ao grupo a ampliação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula através desse inesquecível passeio.

Equipe Pedagógica do 2º ano

Maternal II desenvolve projeto sobre Animais Aquáticos

Durante os meses de agosto e setembro, o grupo do Maternal II desenvolveu o trabalho sobre os Animais Aquáticos. Como disparador do tema, as professoras da série realizaram a montagem de um aquário com os alunos. A partir daí, os alunos passaram a conhecer o modo de vida desses seres, o habitat, o tipo de alimentação e o modo de reprodução, através de alguns documentários e filmes infantis apropriados para a faixa etária.

As professoras aproveitaram os vídeos para mostrar às crianças a distinção entre realidade e fantasia.

Como elementos enriquecedores, os alunos trouxeram diversos brinquedos, através dos quais puderam se apropriar de novos conhecimentos com dinâmicas lúdicas, que exploravam a linguagem oral, o raciocínio matemático, além de desenvolver a conscientização pelo cuidado com o meio ambiente.

“A turma ficou tão empolgada com as atividades realizadas que algumas crianças trouxeram outros elementos vivos para o nosso convívio diário: uma tartaruga, outro aquário com um peixe Beta e uma boa quantidade de girinos”, contaram as professoras.

Com a chegada dos girinos, o grupo montou um novo aquário com pedras e água, reproduzindo o ambiente em



foto de arquivo

que eles realmente vivem. “Estamos acompanhando a sua evolução, e alguns já se transformaram em pequenos sapinhos, que serão levados posteriormente para um lugar apropriado”, explicaram as professoras, que aproveitaram o interesse dos pequenos pelo tema para levar o filme “Procurando Nemo” para a Mostra de Artes.

“Com o auxílio de chapas radiográficas, os alunos reproduziram nas telas seus personagens preferidos, realizando, assim, a culminância do projeto”, resumiram.

Professoras do Maternal II

A lenda das bonecas Abayomi no 1º ano

Transformar a sala de aula num espaço multicultural é fundamental para que se desenvolvam valores de respeito pertinentes às diferentes raças que compõe a história do nosso país.

Foi pensando nisso que os alunos do 1º ano desenvolveram, durante os meses de agosto e setembro, diferentes pesquisas sobre a cultura africana e descobriram um pouco mais sobre os hábitos, os costumes e as tradições desse povo.

Através da visita de Valéria Meyer, mãe da aluna Gabriela Parente, da turma 14, os alunos conheceram a lenda da boneca Abayomi e foram presenteados com a confecção de uma boneca típica.



A lenda

Quando os africanos foram para o Brasil e feitos escravos, na maioria das vezes, as crianças que aqui nasciam eram logo separadas de seus pais e não tinham nada para brincar.

Então, as mulheres escravas reuniam-se para confeccionar estas lindas bonequinhas, que, por sua vez, não possuíam rostos, pois não existia nada com que pudessem fazê-los. Depois, todas as bonequinhas eram colocadas no centro e homens e mulheres reuniam-se ao redor para orar pela saúde das crianças do mundo.

Quando os escravos saíam para o trabalho levavam as bonecas escondidas em suas roupas, e a todas as crianças que encontravam pelo caminho davam uma bonequinha.

Vale ressaltar que, segundo a tradição, nenhuma abayomi pode ser feita para si, mas sempre dada como presente.

“Apesar de inicialmente parecer difícil, ao final o desejo em ficar com sua própria boneca mostrou-se latente, foi necessário compreender a importância de doar, de reconhecer e aceitar uma tradição. Então, nossa troca não foi diferente, cada criança entregava sua abayomi a um amigo com uma mensagem, um sorriso e um abraço cativante”, contaram as professoras Roberta Martins e Íris Bezerra.

Professoras do 1º ano

Alunos da Pré-escola II vivenciam a solidariedade

O Projeto de Artes da Educação Infantil, em 2010, teve como tema o cinema, e a Pré-escola II-3 escolheu o filme “E.T. (o extraterrestre)” como pano de fundo para desenvolver a atividade.

O filme, cuja tônica é a amizade e o respeito às diferenças, mostrou o quanto o amor traz consigo a coragem e a superação, emocionou os alunos, que, em sala de aula, assistiram atentos às cenas.

Para complementar o trabalho e vivenciar valores como a solidariedade e o altruísmo, os estudantes também visitaram o Instituto Presbiteriano Álvaro Reis (Inpar) e participaram de diversas atividades e de um delicioso lanche.

“Foi maravilhoso vermos o carinho com que os alunos brincaram, cantaram, se divertiram e interagiram com as crianças do Instituto”, contaram as professoras da turma, Deborah e Juliana.

Departamento de Comunicação



fotos de arquivo



Alunos da Pré-escola II-3 visitam o Instituto Presbiteriano Álvaro Reis (acima) e distribuem presentes para as crianças do Inpar (ao lado).

A leitura no 1º ano

A leitura é uma prática social que serve como ferramenta para voos. Ler, neste sentido, significa ampliar a visão que temos de mundo. É desbravar um mundo infinito. É também, compreender mais e melhor o mundo do qual fazemos parte.

Sabe-se que a Literatura, enquanto universo ficcional, pode transformar-se num meio pelo qual a criança, realizando simbolicamente o que leu, libere o seu mundo interior, organizando-se internamente, buscando seu autoconhecimento e vencendo suas dificuldades.

O que temos pela frente enquanto educadores? Uma permanente tarefa de sedução, de conquista para que nossos alunos entrem nessa prática constante. Pensando nisso, as crianças do 1º ano vivenciam, diariamente, as mais diversas atividades de leitura. São histórias contadas, cantadas, gesticuladas ou simplesmente compartilhadas, mas que nos fazem começar a alçar voos.

Professores do 1º ano

foto de arquivo



O valor da amizade

Na Mostra de Valores desenvolvida ao longo do 2º semestre com as turmas da Educação Infantil, o tema do Maternal II-2 foi a Amizade. Nesse contexto, a Turma da Mônica foi usada como fonte de referência para as nossas investigações e vivências.

Em sala de aula, os alunos construíram um gráfico coletivo, através do qual tiveram a oportunidade de votar nas personagens preferidas do autor Maurício de Souza, e, ainda, destacaram as características de que mais gostaram dessa famosa turma.

As crianças também assistiram ao filme que retrata a amizade entre Cebolinha e o Cascão, desde que eram bebês. Neste processo, foram trabalhadas algumas atitudes que uma boa amizade requer como: cuidado com o corpo dos amigos; aprender a dividir os brinquedos; escolher bem as palavras que usamos para falar com os outros; dosar nosso carinho para não machucar os amigos e ter cuidado com os objetos que podem machucar os amigos.

Professoras do Maternal II-2

foto de arquivo



Estudando a Região Nordeste

A região Nordeste, rica em sua diversidade cultural, foi um dos projetos trabalhados pelo Maternal II.

Ricas experiências foram proporcionadas às turmas a partir da realização de atividades como a confecção de um boneco de Olinda e de um cajueiro (referência ao maior do mundo, localizado em Natal, no Rio Grande do Norte), a leitura de textos de cordel, a exibição de um teatro de mamulengos, além da preparação de deliciosas receitas como jabá com jerimum e cocada.

Os alunos também tiveram oportunidade de assistir a danças típicas da região, como Xote e Frevo, apresentadas pelo grupo de dança folclórica do Colégio Cruzeiro.

Professoras do Maternal II

fotos Anderson Carvalho



No Maternal II, a cultura nordestina foi retratada em atividades como o boneco de Olinda (acima)

... e o teatro de mamulengos (abaixo)



Pré-escola II visita os pontos turísticos do Rio de Janeiro

fotos de arquivo



Trabalhando as regiões brasileiras, tivemos a oportunidade de descobrir e vivenciar lugares bem especiais.

Na região Sudeste, o roteiro aos pontos turísticos reforçou nos alunos da Pré-escola II o quanto a nossa cidade é "maravilhosa". O passeio incluiu Maracanã, Candelária, Teatro Municipal, Monumento dos Pracinhas, Sambódromo, Catedral, Arcos da Lapa, dentre outros.

O ponto alto foi o piquenique na Praia Vermelha aos pés do Pão de Açúcar. Professoras da Pré-escola II



O passeio pelos pontos turísticos do Rio de Janeiro terminou com uma visita à Praia Vermelha e um delicioso piquenique



Contos clássicos no 1º ano

No 2º semestre, as turmas do 1º ano conheceram um pouco mais sobre os Contos Clássicos. Assistiram a vídeos, ouviram histórias narradas pelas professoras, apreciaram leituras pelo computador, nas aulas de Informática, e receberam a visita de uma personagem especial, a Chapeuzinho Vermelho.

Nesta proposta, embarcaram no mundo da imaginação, encantando-se com as histórias e a riqueza textual das narrativas.

O trabalho com a alfabetização aprofundou-se com as reescritas dos alunos a partir dos contos trabalhados, as transcrições de músicas das personagens, entre outras propostas que promoveram o avanço da aquisição da leitura e da escrita.

A partir da história "A Dona Baratinha", os alunos iniciaram o trabalho com o Sistema Monetário. No contato com o dinheiro de brinquedo, aos poucos, as crianças vão criando noção do valor das coisas e a importância de juntar e economizar.

Professoras do 1º ano



As turmas do 1º ano trabalharam contos clássicos como o da Chapeuzinho Vermelho e se encantaram ao receber a visita da personagem



Semana cultural retrata as regiões do Brasil

De 13 a 17 de setembro, os alunos da Educação Infantil do Colégio Cruzeiro - Centro participaram da Semana Cultural.

Este ano, o tema escolhido foi "As regiões do Brasil", e as turmas retrataram em desenhos e textos os hábitos, os costumes, as lendas e personagens das regiões Norte, Nordeste, Centro-oeste, Sul e Sudeste.

As produções foram expostas no Cruzeiroinho e enfeitaram os três andares do prédio.

Confira alguns dos trabalhos produzidos pelos alunos.
Departamento de Comunicação



fotos Anderson Carvalho



Durante a Semana Cultural, os alunos da Educação Infantil e do 1º ano estudaram as regiões brasileiras, os personagens e as lendas da nossa cultura



A Literatura de Cordel do Maternal II



A Região Sudeste foi o tema estudado pelos alunos da Pré-escola II

Na Pré-escola I, a Região Sul



Um passeio pelas regiões Sul e Centro-oeste

As turmas da Pré-escola I dividiram-se para conhecer a diversidade cultural da região Sul e Centro-oeste durante a Semana Cultural.

As turmas que trabalharam a Região Sul conheceram de perto o frio das serras gaúchas e dramatizaram um dia de neve, vestidos com galocha, capa de chuva e guarda-chuva. Os pequenos também se esbaldaram nas praias do litoral catarinense.

Já os alunos que estudaram a Região Centro-oeste usaram a imaginação para fazer um divertido passeio de chalana pelo Rio Araguaia ao Pantanal e conhecer os típicos animais do lugar.

“Finalizamos o tema com as festas regionais: Festa da Uva (Sul) e Cavalhada (Centro-oeste). Com animação, as crianças receberam os amigos da outra turma, fizeram uma apresentação, contaram um pouco da história de cada região e se divertiram muito ao som das músicas”, contaram as professoras da série.



fotos de arquivo



A Pré-escola I estudou as regiões Sul e Centro-oeste: neve, chuva, sol e passeio pelo Rio Araguaia

